



## INSTRUTIVO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL DE CHIKUNGUNYA, DENGUE E ZIKA REFERENTE O ANO DE 2021

O plano de contingência é um documento técnico que embasa os trabalhos a serem desenvolvidos pelo município em **situações rotineiras** e também visa estabelecer parâmetros e ações a serem executadas em **situações de epidemia**. Ou seja, o documento deverá ter as ações rotineiras e as estabelecidas para situações de epidemias.

O plano é um **documento intersetorial** devendo ser construído entre as áreas de:

- Atenção ao Paciente;
- Vigilância Epidemiológica;
- Vigilância Entomológica, Controle Vetorial e Insumos Estratégicos;
- Comunicação, Mobilização e Publicidade;
- Gestão; e
- Outras secretarias, instituições governamentais e não governamentais que se disponibilizarem a realizar ações conjuntas.

Para elaborar um plano de contingência é necessário conhecer a situação entomo-epidemiológica do município nos últimos anos, isto é, é preciso saber como está ocorrendo a transmissão das doenças e a estruturação das áreas envolvidas, como por exemplo:

- Como o serviço de controle vetorial está organizado em seu município;
- Quais são as áreas onde são encontrados focos com maior frequência;
- Quais são as localidades com maior número de notificações;
- Quantas unidades de saúde o município possui;
- Quais são as estratégias que o município adota para que os pacientes com suspeita de chikungunya, dengue ou Zika sejam atendidos nas unidades básicas de saúde;
- Quantos profissionais trabalham na rede de saúde municipal (médicos, enfermeiros, técnicos, agente comunitário de saúde, agente de combate às endemias, entre outros);



- Destes profissionais supracitados, quantos foram capacitados quanto ao diagnóstico e manejo de pacientes suspeitos;
- E, por último, se o município realiza capacitações ou treinamentos para os servidores da secretaria municipal de saúde.

Os **eixos prioritários** que devem ser contemplados no plano são:

- Atenção ao Paciente;
  - Com suspeita de chikungunya;
  - Com suspeita de dengue;
  - Com suspeita de Zika.
- Vigilância Epidemiológica;
- Vigilância Entomológica, Controle Vetorial e Insumos Estratégicos;
- Ações de Comunicação, Mobilização e Publicidade;
- Ações da Gestão.

**É necessário planejar ações para cada eixo supracitado considerando os níveis de ativação.**

Após a elaboração do plano, é necessário apresentá-lo ao Conselho Municipal de Saúde para a sua **aprovação**.

O plano para vigência do ano de 2021, juntamente com documento de aprovação (resolução), deverão ser encaminhados, **apenas via e-mail (arbo.tocantins@gmail.com)**, ao setor competente da SES-TO até o dia **04 de dezembro de 2020**.